

REENOMA

Revista Eletrônica de Educação do Norte de Mato Grosso

Dezembro de 2017, Volume 2, Número 2

ISSN: 2448-3192

Formação Continuada em Foco

Edição Especial:



(Resumos)

Governo de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer
Superintendência de Formação dos Profissionais da Educação
Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da
Educação Básica de Sinop



Revista Eletrônica de Educação do Norte de Mato Grosso

Dezembro de 2017, Vol. 2, Nº 2
ISSN: 2448-3192

**Editor Responsável pela
Edição Especial**
José Aldair Pinheiro

Conselho Editorial
Adenilse Silva de Jesus
Arlete Tavares Buchardt
Christiane V. C. dos Santos Zubler
José Aldair Pinheiro
Kátia Oliveira Carvalho
Lucineide da Silva
Reginaldo Vieira Costa
Rozilene Costa Batista
Sandra Regina Braz Ayres
Sara Cristina Gomes Pereira
Senilde Solange Catelan

Pareceristas Ad hoc
Andreia Cristina Rodrigues Trevisan
Edson Pereira Barbosa
Mauro André Dresch
Marcela Dias Pinto Perez
Patrícia Rosinke
Ricardo Perez Perez
Rosalia de Aguiar Araújo

Editores-Chefe
Élidi P. Pavanelli-Zubler
Jeferson Lucas Zanin
Magno Rodrigo da Silva

**Centro de Formação e
Atualização dos Profissionais da
Educação Básica de Sinop**

Sumário

Apresentação	4
PROJETO MATEMATICARTE: UM NOVO OLHAR PARA A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	5
ARTICULAÇÃO DE APRENDIZAGEM	6
SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE JOVENS E ADULTOS (AEE)	7
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES COMPETENTES	8
HORTA NA ESCOLA: INCENTIVO AO CULTIVO E A INTERAÇÃO COM O AMBIENTE	9
INCLUSÃO ESCOLAR	10
QUALIDADE DE VIDA COMO PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DESENVOLVIDA DURANTE O PEFE (PRÓ-ESCOLAS FORMAÇÃO NA ESCOLA)	11
PROJETO LEITURA, IMAGEM E AÇÃO	12
MULTILETRAMENTOS: USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA	13
PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: O QUE FAZER E COMO AGIR	14
O TRABALHO COM A SEQUÊNCIA DIDÁTICA: O MUNDO DAS SEMENTES, NO LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM	15
RELATO DE EXPERIÊNCIA: LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM	16
I SARAU DE POESIAS DA ESCOLA JORGE AMADO: “Podes cortar todas as flores, mas não podes impedir a primavera de aparecer.” (Pablo Neruda)	17
QUADRINHOS DO FOLCLORE	18
AS VÁRIAS FORMAS DE AVALIAR O ALUNO EM SALA DE AULA: VARAL DE POESIAS	19
O LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM E A RESPONSABILIDADE EDUCATIVA DA ESCOLA	20
ALIMENTAÇÃO NUTRITIVA E SEM DESPERDÍCIO: AS ARTIMANHAS DE UMA COZINHEIRA	21
SE LIGA AÍ! PROVA BRASIL!	22
RELATOS DAS CONTRIBUIÇÕES E EXPERIÊNCIAS NO PRÓ-ESCOLAS FORMAÇÃO NA ESCOLA (PEFE)	23
UMA RELEITURA DAS OBRAS DE RICARDO FERRARI: UM RESGATE DAS BRINCADEIRAS DE CRIANÇA	24
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA COM ALUNOS NA SALA DE RECURSO	25

“A FAVOR DA VIDA”	26
TODOS CONTRA O BULLYNG E TODAS AS VIOLÊNCIAS	27
DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE PROVOCADA POR APLICAÇÕES CONTÍNUAS DE AGROTÓXICOS NAS LAVOURAS	28
LITERATURA EM CENA: A TRANSFORMAÇÃO ATRAVÉS DAS ARTES	29
AÇÕES FORMATIVAS ARTICULADAS COM O FOCO NO TRABALHO INTERDISCIPLINAR E NA APRENDIZAGEM	30

Formação Continuada em Foco

Edição Especial: Pró-Escolas Formação na Escola (Resumos)



Dezembro de 2017, Vol. 2, Nº 2

Professores Formadores
José Aldair Pinheiro

Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Sinop

Apresentação

Este volume consiste nos resumos dos trabalhos apresentados em forma de *Banner* no II Seminário de Formação Continuada do CEFAPRO de Sinop. O evento teve por objetivo socializar as experiências formativas advindas das reflexões e intervenções pedagógicas propiciadas pelo PRÓ-ESCOLAS FORMAÇÃO NA ESCOLA - PEFE e demais estudos, pesquisas e práticas escolares realizadas no ano de 2017 no polo CEFAPRO de Sinop-MT.

As apresentações aconteceram no dia 13 de dezembro do corrente ano, tendo a participação das escolas estaduais que compõem do polo do CEFAPRO e as Assessorias Pedagógicas de Sinop e Colíder. Os resumos que compõem essa edição foram submetidos diretamente para o professor formador responsável pelo acompanhamento de cada unidade escola e organizado pelo editor responsável.

José Aldair Pinheiro

PROJETO MATEMATICARTE: UM NOVO OLHAR PARA A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

PAULA, Rejane Riggo
rejane.riggo@gmail.com
NEGREIROS, Cláudia Landin

Abordar conceitos matemáticos de forma prazerosa e interessante aos estudantes é um dos maiores desafios que se apresenta aos profissionais que ensinam Matemática em todos os níveis de ensino. O trabalho que se apresenta resulta do questionamento de uma educadora matemática: Por que alguns alunos que se dedicavam com reconhecido empenho a área da Linguagem apresentavam aversão aos números e seus conceitos? Esta inquietação resultou em reflexões e no surgimento de um novo questionamento: Como aproveitar o gosto que esses alunos demonstravam pela leitura e interpretação para melhorar o seu desempenho frente à Matemática? A resposta veio de estudos sobre as possibilidades de utilização de obras literárias no ensino e aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento. Assim, surge o projeto de ensino intitulado “Matematicarte”, desenvolvido com turmas do 9º Ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O projeto objetiva oportunizar aos estudantes a leitura de obras literárias que abordam questões matemáticas, estimulando-os a socializarem os conceitos matemáticos, a partir de pesquisas que contribuíssem para a apropriação de saberes. Durante o desenvolvimento do projeto os estudantes foram incitados a socializar suas leituras de forma criativa, (dramatizações, poesias, painéis, histórias em quadrinhos, paródias etc. A culminância do projeto foi a produção, pelos alunos do 3º Ano do Ensino Médio, de um livro desenvolvido a partir do tema: Eu e a Matemática, momento de intensa reflexão sobre as relações estabelecidas por eles com essa disciplina no decorrer de sua trajetória escolar. O projeto tem apresentado resultados expressivos, no sentido de aproximar os estudantes dos conteúdos matemáticos, e de permitir a estes, ressignificarem seus sentimentos quanto a Matemática.

Palavras-chave: ensino de matemática; formação de professores; obras literárias.

ARTICULAÇÃO DE APRENDIZAGEM

BESSA, Paula Regina Fuentes

prof.paulabessa@gmail.com

TEIXEIRA, Solange Aparecida dos Santos

solange_olivio@hotmail.com

Os trabalhos da Articulação de Aprendizagem, desenvolvido pela Escola José Domingos Fraga, foram realizados durante o 2º, 3º e 4º bimestre do ano de 2017, igualmente aos anos anteriores foram realizadas lúdicas e práticas que procuravam amenizar as defasagens e baixo rendimento escolar de alunos do ensino fundamental com base no PPP da escola resultado obtidos nas avaliações internas e externas e orientados pelos objetivos de aprendizagem e pelas orientações curriculares da educação básica do estado de Mato Grosso que visa contribuir significativamente na aprendizagem dos alunos com foco no letramento, nas atividades básicas de leitura, interpretação e nas quatro operações matemáticas. Durante o desenvolvimento das atividades no Laboratório de Aprendizagem focou-se primeiramente na identificação e diagnóstico dos alunos encaminhados que apresentavam dificuldades em desenvolver normalmente as atividades em sala, com isso desenvolvemos atividades como confecção de cartazes, ilustrações, pesquisas, leituras de textos e livros, construção de gêneros literários, atividades impressas de métodos de alfabetização, cálculos básicos, dentre outras atividades. Foram desenvolvidas paralelamente nos períodos matutino e vespertino tendo continuamente a dinâmica de avaliação, reorganização, planejamento e adequação dependendo das adversidades surgidas dentro das salas regulares apresentadas pelos professores regentes. Realizamos também momentos extraescolares como a visita na Biblioteca Municipal Monteiro Lobato da cidade de Sorriso-MT onde os alunos realizaram uma atividade interativa com obras literárias diversas que eles escolheram ao seu gosto como: Infanto-juvenil, romance, poemas, literatura infantil entre outras obras a disposição dos mesmos e outros momentos em que foram dados aconselhamentos sobre suas possibilidades e expectativas futuras. Durante o ano podemos constatar várias problemáticas e possíveis causas do fraco desempenho escolar dos alunos e conseguimos especificar um quantitativo de alunos que ainda apresentam um desempenho considerável irrelevante perante sua aprendizagem escolar e com isso não conseguindo alcançar os objetivos esperados, apesar do desenvolvimento assíduo dos trabalhos nos laboratórios de aprendizagem e outros que tiveram melhoras significativas dentro das salas regulares. Com a descrição detalhada destas atividades, possibilitará novas perspectivas para o planejamento do próximo ano letivo.

Palavras-chave: defasagem; aprendizagem; letramento; interação.

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE JOVENS E ADULTOS (AEE)

SOUZA, Rosely Alves de.
roselyalvesdesouza@gmail.com

É diante da premissa que uma escola inclusiva é aquela que não exclui aqueles que não correspondem ao perfil idealizado pedagogicamente, é que se pensou no Atendimento Educacional Especializado (AEE) no CEJA – Arão Gomes Bezerra, o atendimento de alunos, jovens e adultos, com Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento ou Altas Habilidades, e mais recentemente de acordo com a Portaria nº 369/2017/GS/SEDUC/MT, Transtornos de Aprendizagem/Linguagem, passou a ser um desafio dentro dessa modalidade de ensino. Esses fatores levaram a implantação da Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) no CEJA, com o objetivo de oferecer o AEE aos alunos público-alvo da educação especial, que fazem parte do corpo discente do CEJA e outras escolas estaduais do município de Sorriso/MT. O atendimento tem a obrigação de complementar ou suplementar a formação do estudante por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem barreiras, para sua plena participação e desenvolvimento de sua aprendizagem no ambiente escolar. O AEE oferecido nas SRM organiza-se de acordo com a necessidade educacional de cada aluno em decorrência da sua deficiência, conforme institui a legislação oficial. Embora ainda existam muitas dificuldades de caráter pedagógico, cultural, social e familiar a serem superados na constituição de uma unidade escolar inclusiva, o trabalho realizado na SRM vem contribuir com este processo, uma vez que, o trabalho ali desenvolvido tem a finalidade de proporcionar segurança, autonomia e valorização pessoal nos alunos público-alvo da educação especial. Um grupo de pessoas que enfrentam o preconceito e convivem com diferentes tipos de dificuldades todos os dias de suas vidas.

Palavras-chave: educação especial; atendimento educacional especializado; inclusão.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES COMPETENTES

MILHOMEM, Eudilene
eudilenemilhOMEM62@gmail.com
SANTOS, Katiane Alves
E-mail: katiane-alves@hotmail.com
SCHOENKNECHT, Sarita Fucks
prasaritasinop@hotmail.com

O presente projeto “Contando Histórias” foi desenvolvido durante a formação Pró-escola Formação na Escola PEFE 2017. Após diagnóstico no início do ano letivo observamos que os alunos tinham grandes dificuldades na leitura e interpretação textual. Em grupo decidimos desenvolver este projeto para sanar tais dificuldades. Iniciamos com os estudos teóricos sobre Pedagogia de Projetos, embasados nos seguintes autores: Freire, Micotti, Luck, Kleiman, Villardi e Nogueira esses autores subsidiaram nosso trabalho. Em nossas turmas, tivemos o objetivo de desenvolver habilidades e competências leitoras, interpretação e produção de textos, estimulando nos educandos o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, contribuindo na formação de princípios e valores para a construção da cidadania. Essa prática envolve uma metodologia em que o aluno realiza as suas leituras extraindo as informações dos textos lidos. Pensando na importância da leitura e na formação do leitor, este projeto foi desenvolvido por todos os alunos, professores e funcionários da Escola Estadual Bom Jardim. Começamos com o dia da leitura na escola, que foi desenvolvido uma vez por semana em dias alternados. Através de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura, os alunos receberam livros diversificados de acordo com a idade e o grau de conhecimento; e ainda, foram incentivados a trazerem material do seu interesse para leitura do dia; ao mesmo tempo, os professores ofereceram aos alunos, gêneros de leitura variados: como poesia, piada, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos, etc. Diante do trabalho desenvolvido observamos que os alunos de certa forma adquiriram o hábito da leitura, e conseqüentemente melhoraram o seu aprendizado.

Palavras chave: educação; hábito de leitura; prática de pedagógica.

HORTA NA ESCOLA: INCENTIVO AO CULTIVO E A INTERAÇÃO COM O AMBIENTE

BARROS, Sandra Trajano de
sandratrajanodebarros@hotmail.com
FERREIRA, Dennis Jesus Linnares
dennislinares6@outlook.com
FONSECA, Jose Adilson Gomes
jadilsongf@yahoo.com.br

Apresentamos neste trabalho um projeto interdisciplinar desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2017 parte da proposta da formação continuada na escola. O Projeto horta com plantas medicinais e hortaliças desenvolvido com as turmas de 1º, 2º, 3º ano do primeiro ciclo e 4º, 5º e 6º anos do segundo ciclo e 7º ano, com objetivo de incentivar a comunidade em conhecer melhor e ter uma alimentação saudável e estabelecer uma educação ambiental; buscamos desenvolver práticas pedagógicas na Escola, proporcionando aprendizado sobre a importância de uma boa alimentação com hortaliças sem qualquer tipo de agrotóxicos e da preservação do meio ambiente propiciando um aprendizado significativo para os alunos que a escola atende. As hortaliças de pequeno porte foram cultivadas em pneus, tendo em vista que sua matéria prima tem longa durabilidade e com intuito de retirá-los do meio ambiente, canteiros cercados com litros pet, enquanto que as ramificadas foram plantadas no solo preparado pelos alunos com auxílio dos professores de matemática, ciências e língua portuguesa. Utilizamos adubo orgânico e sementes trazidas pelos próprios alunos. Plantamos alface, rúcula, rabanete entre outros. Cultivamos hortaliças saudáveis e viçosas, e um canteiro somente para as plantas medicinais. Para subsidiar nossos trabalhos nos pautamos nos seguintes autores: Nogueira, Prado e Araújo sendo assim, concluímos que relacionando as ervas medicinais ao cotidiano escolar em crianças com dores na cabeça (chá de hortelã), dores no estomago (chá de boldo) enfim temos então acrescentado benefícios para essa comunidade escolar, e ainda a participação e interação de todos em manter o projeto vivo da horta na escola. Esses conhecimentos além de ser socializados na escola poderão ser levados para a vida familiar dos educandos. Por meio de estratégias de formação sistemática e continuada, colaboramos para a mudança na cultura alimentar, ambiental e educacional.

Palavras-chave: alimentação saudável; educação ambiental; horta escolar.

INCLUSÃO ESCOLAR

SANTOS, Daiana Thaiz da Silva Soares
dayana501205@gmail.com
PAZIM, Geize Adriana;
AMORIM, Mairy Any Marques.

A trajetória da inclusão evidencia que esta atravessou diferentes fases em diversas épocas e culturas. A Idade Média é considerada um período de grande exclusão social, pois crianças nascidas com alguma deficiência eram abandonadas ou mesmo eliminadas, sem chance ou direito ao convívio social. A educação de pessoas com deficiências no Brasil germina de um conjunto de ideias que surgiram no final do século XVIII e começo do século XIX. Em conformidade com Stainback e Stainback (1999), é entre o final da década de 1970 e início de 1980, depois de inúmeras tentativas e acontecimentos, os deficientes passaram a serem inseridos em classes regulares. O CEJA Cleonice Miranda da Silva, situado no município de Colíder, com a intenção de promover um ensino de qualidade para todos seus alunos, a escola aderiu a “Salas de Recursos Multifuncionais”, sendo seu público alvo da educação especial alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, tendo a função de complementar e suplementar a escolarização desses alunos. No currículo do CEJA Cleonice Miranda da Silva, considerando a necessidade de constantemente resgatar o debate sobre a inclusão escolar e o respeito à diversidade. Utilizamos do Stainback e Stainback (1999); Lopes, Mendes e Faria (2005); Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394/96, nos artigos 58, 59. O projeto acontece em processo contínuo, envolvendo a sala Recursos e sala do Ensino Fundamental “K”, por meio da ação-reflexão-ação, sendo Pró-Escola Formação na Escola (PEFE) o espaço para debate e aprimoramento do projeto. Todo o trabalho realizado entre as duas salas, teve como culminância a apresentação no Sarau Multidisciplinar “Sarau do CEJA: inclusão”. O tema inclusão desenvolvido no Pró-Escola Formação na Escola (PEFE) faz com que aconteça a valorização cultural e dos diferentes saberes, submergidos nas ações multidisciplinares dentro da escola.

Palavras-chave: inclusão escolar; educação especial; ação-reflexão-ação; Prática pedagógica.

QUALIDADE DE VIDA COMO PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DESENVOLVIDA DURANTE O PEFE (PRÓ-ESCOLAS FORMAÇÃO NA ESCOLA)

PAZ, Maria Michele da Silva;
michele_paz@hotmail.com
SANTOS, Edna Alves dos;
BENETTI, Andrea Patel

No âmbito do setor saúde, tornou-se comum repetir, a seguinte frase: saúde não é doença, saúde é qualidade de vida. Por mais correta que esteja, tal afirmativa costuma ser vazia de significado e revela a dificuldade que temos, de encontrar algum sentido que domina a reflexão e a prática do campo da saúde pública (Minayo, 2000). Com o objetivo de trabalhar a interdisciplinaridade proposta pelo PEFE (Pró – Escolas Formação na Escola) no CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos, Benedito Sant’Ana da Silva Freire), utilizou-se do tema “qualidade de vida”, nas diferentes disciplinas com o intuito de identificar como os alunos reconhecem este conceito. O tema foi subdividido em subtemas desenvolvido nas diferentes disciplinas: Biologia – Nutrientes, Ciências – Pirâmide alimentar, Física – Pressão, com ênfase na pressão arterial, Matemática - Índice de massa corporal, na língua espanhola trabalhou-se a tradução da letra da música “Despacito”; na língua Portuguesa o gênero textual letra de música associado à produção de Paródia; em Artes foi trabalhada sobre a cultura latina e em Educação Física a coreografia da música como atividade física ligada ao tema. Em Biologia, os alunos realizaram uma pesquisa referente aos principais Nutrientes e montaram apresentação em slides para realização de seminários, com degustação de alimentos ricos em vitaminas, proteínas, lipídios, carboidratos e sais minerais. Na disciplina de Ciência foi trabalhada com os alunos a importância da quantidade certa dos alimentos especificada na pirâmide alimentar. Com a pesquisa realizada foi possível que os alunos além de identificarem os alimentos ricos em nutrientes, tiveram contato com os mecanismos de informática, por serem um público de mais idade, muitos não têm essa possibilidade diariamente, demonstrando dificuldades para a pesquisa e com a utilização da tecnologia. O trabalho interdisciplinar garante maior interação entre os alunos, destes com os professores, sem falar na experiência e no convívio em conjunto.

Palavras-chave: ensino; saúde; qualidade de vida; nutrientes;

PROJETO LEITURA, IMAGEM E AÇÃO

AMORIM, Mairy Any Marques
anyamorim_col@hotmail.com
BOGNAR, Ivana
NOGUEIRA, Daiani Cristina

O objetivo é incluir na proposta pedagógica do CEJA, a prática cotidiana de leitura, tendo em vista o desenvolvimento integral do educando da EJA que requer modelo pedagógico próprio, quanto à oferta dessa modalidade de ensino. Dessa maneira, o Projeto Leitura, Imagem e Ação foi uma ação desenvolvida a partir do PEFE (Pró-Escolas Formação na Escola) realizada no CEJA Cleonice Miranda da Silva, em Colider/MT. Cabe aqui considerar que a atividade fundamental desenvolvida pela escola para a formação dos educandos é a leitura. Se um aluno não se sair muito bem em outras atividades, mas for um bom leitor, é porque a escola cumpriu em grande parte sua tarefa, segundo Cagliari (2004). Dessa maneira, a leitura é condição para o desenvolvimento intelectual e a formação do cidadão. Por isso, o CEJA ampliou o acervo bibliográfico e ofereceu aos educandos diversas oportunidades de leitura, principalmente por ter detectado certa defasagem no processo de aprendizagem dos alunos que estão diretamente relacionados à dificuldade de leitura e interpretação. Por esta razão, as ações desenvolvidas: visita à biblioteca para conhecer a organização e utilização do ambiente de leitura, campanha de doação de livros, carrinho de mão itinerante da leitura, reciclagem das caixas de madeira para coleta de livros, contação de histórias, metodologia de letramento literário (contos, fábulas, músicas) tendo como sequência básica a teoria e prática de Cosson (2003) somou-se ao processo formativo dos educandos que buscam nesta escola um projeto de vida, bem como contribuíram também na prática pedagógica dos educadores que atuam com estes sujeitos.

Palavras-chaves: leitura; reflexão-ação; educação de jovens e adultos.

MULTILETRAMENTOS: USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA

RIBEIRO, Ana Lúcia Ponciano

anelpp@gmail.com

CARMONA, Tatiana Paula

TOMELIN, Claudinéia Brigo

Atualmente, a ferramenta tecnológica/digital tem sido aproveitada por parte dos professores como um recurso pedagógico no processo de ensino aprendizagem no contexto escolar, com o intuito de dinamizar e motivar os alunos. Reconhecendo que o professor não pode unicamente limitar sua prática pedagógica apenas ao ato de ensinar ler e escrever, mas acima de tudo, contribuir para o desenvolvimento das múltiplas linguagens, inclusivamente no contexto tecnológico em que o aluno está inserido. Nessa perspectiva, objetiva-se, incluir em nossas aulas o uso do celular, pela proximidade com as diversas mídias tecnológicas que cercam seu cotidiano. A metodologia foi desenvolvida a partir da sequência didática sobre o estudo do gênero diário e virtual. Além de rever alguns conceitos, características, estrutura e funcionamento, também foi discutido sobre as funções/interações dessa ferramenta de comunicação nas intervenções interdisciplinares associados ao uso de recursos digitais nas disciplinas de Arte, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, com ênfase nas práticas de leitura e escrita com os alunos dos 8º anos, turma A e B. Todo processo de estudo e a criação do blog, foi realizado de forma coletiva para que todos pudessem participar de todas as etapas até a finalização das postagens das atividades propostas em sala de aula. Nas aulas de Inglês, foram utilizados os aplicativos de celular (bing tradutor e google tradutor) despertando a curiosidade dos alunos em saber o significado de palavras novas e com isso, desenvolvendo a produção de textos na língua inglesa. Já nas atividades de Arte, foi utilizado o mesmo recurso digital para pesquisa sobre as obras de Romero Brito no sentido de conhecer formas artísticas culturais em seus diferentes produtos, obras e manifestações nas linguagens. Concluímos que, quando utilizamos as ferramentas que fazem parte do dia a dia dos alunos, conseguimos atrair sua atenção para as atividades desenvolvidas em sala, mostrando a eles que, o que é visto em sala pode sim, ser aplicado e relacionado na prática cotidiana dos alunos.

Palavras-chave: multiletramentos; tecnologia; participação coletiva; educação;

PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: O QUE FAZER E COMO AGIR

BARATTO, Laínes de Lourdes Pereira Pinto

lainesbaratto@hotmail.com

SOUZA, Lucicléia Neves de

lucicleianeves123@gmail.com

RODRIGUES, Saane

saanerodrigues@hotmail.com

Primar pela vida é missão de todo ser humano, por isso, a necessidade em conhecermos e aprendermos como agir quando alguém necessita dos primeiros socorros. O objetivo principal do trabalho foi conscientizar e demonstrar aos alunos a importância em conhecer e realizar os primeiros procedimentos a uma vítima. Ressaltar que apesar do ambiente escolar ser um espaço educativo, não está isento da ocorrência de diversos tipos de acidentes. Assim, informá-los sobre as medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado, evitando o agravamento da vítima, além de atuarem com eficiência nas situações de urgência/emergência. Dessa maneira foi solicitado aos alunos dos 9º anos da Escola Estadual Cleufa Hübner, que realizassem uma pesquisa utilizando-se de internet, jornais, revistas, artigos, livros. Em seguida, os mesmos deveriam pôr em prática o que aprenderam e criassem uma situação de perigo, demonstrando como agiriam para socorrer a vítima, pondo em prática seus conhecimentos básicos de primeiros socorros. O trabalho ocorreu em duas etapas: na primeira foi demonstrado a eles noções básicas de primeiros socorros e em outra uma palestra proferida pelos bombeiros falando e demonstrando como proceder os primeiros socorros a uma vítima, a qual foi extensiva à todos os alunos da escola. Como resultado obteve-se o conhecimento do agir e realizar o atendimento de emergência prestado a uma vítima de qualquer tipo de acidente. O início correto dos primeiros socorros, é crucial para salvar a vida de uma pessoa, por isso devemos estar preparados para prestar um primeiro socorro com qualidade e eficiência.

Palavras-chave: primeiros socorros; vítima; urgência/emergência; ambiente escolar.

O TRABALHO COM A SEQUÊNCIA DIDÁTICA: O MUNDO DAS SEMENTES, NO LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM

ANDRADE, Roseli
profroselian@gmail.com

O presente relato discorre sobre o trabalho envolvendo uma sequência didática (SD) com base em ZABALA (2004), realizada com alunos que participam do Laboratório de Aprendizagem, na Escola Estadual Joaquim Barbosa dos Santos, situada na agrovila Simione, município de Itanhangá-MT. A SD surgiu a partir do contato com as diversas literaturas, mais precisamente após a leitura do livro *A Árvore Maravilhosa*, o qual despertou a curiosidade dos alunos em conhecer plantas que produzem sementes e frutos. Com base no Pró-Escola Formação na Escola, (PEFE), mais especificamente dos estudos sobre Métodos de Ensino; desenvolvemos o trabalho com SD no intuito de ampliar a capacidade leitora, a oralidade, a produção escrita e, o eixo grandezas e medidas, mais especificamente o descritor que envolve medidas convencionais e não convencionais. Para isso, procuramos abranger todas as áreas do conhecimento, explorando atividades variadas, tais como: oficinas de arte, jogos, resolução de situações problemas envolvendo as quatro operações matemáticas e sistema monetário brasileiro, cálculos escritos e mentais, além de produções textuais escritas e orais, o conhecimento da flora e da geografia local, entre outras que favorecessem o processo de ensino e aprendizagem, a reflexão sobre a ética, a necessidade de preservação e conservação do meio ambiente de forma sustentável. O método utilizado favoreceu a evolução da aprendizagem, ampliou conhecimento sobre gêneros e produções textuais, tornando os alunos mais ágeis na realização de cálculos mentais com cédulas e, resolução de situações problemas, melhorando também a autonomia desses para realizar pesquisas e investigações utilizando-se dos meios eletrônicos e outros, impactando positivamente na autoestima, na autoconfiança e na capacidade de fazer e aprender dos educandos.

Palavras-chave: autoconfiança; ensino-aprendizagem; interação; sequência didática.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM

ANDRADE, Roseli
profroselian@gmail.com

O presente relato é fruto de um trabalho realizado com alunos que participam do Laboratório de Aprendizagem - (LA), na Escola Estadual Joaquim Barbosa dos Santos, localizada na agrovila Simione, município de Itanhangá-MT. Após uma reflexão, percebemos a necessidade e, possibilidade de intervenção no ambiente escolar para torná-lo mais acolhedor, capaz de propiciar uma interação maior entre alunos/professores, professores/alunos, alunos/alunos, através de trocas de experiências exitosas, visando também superar as múltiplas dificuldades e defasagens de aprendizagem. Entretanto, o ambiente por si só não faz com que o aluno aprenda. São necessárias propostas didáticas que despertem o interesse, tendo em vista que, os alunos que frequentam o Laboratório de Aprendizagem por razões diversas não conseguem aprender no mesmo ritmo que os demais colegas, sendo muitas vezes necessário trabalhar o mesmo conteúdo utilizando diferentes métodos. Pensando nisso foram trabalhadas diversas atividades tentando integrá-las à realidade dos alunos, para auxiliar no processo de aprendizagem. Uma destas atividades foi a costura onde os alunos aprenderam a: costurar o “fuxico” produzir um texto instrucional, resolver situações problemas do campo multiplicativo, calcular quantidades necessárias para determinada finalidade através da soma e/ou da multiplicação, a comunicar oralmente o conhecimento adquirido. O estímulo a leitura inicia-se com condições adequadas para que o educando possa ter contato com os livros, de forma lúdica. Nesta perspectiva notamos a necessidade de um espaço para aguçar o gosto pela leitura no Laboratório de Aprendizagem foi assim que surgiu o tronco das descobertas - um “tronco oco” onde colocamos um pequeno acervo literário, que é utilizado pelos alunos para leitura deleite, contação de histórias ou leitura doméstica.

Palavras-chave: ambiente; aprendizagem; intervenção; mediação.

I SARAU DE POESIAS DA ESCOLA JORGE AMADO: “Podes cortar todas as flores, mas não podes impedir a primavera de aparecer.” (Pablo Neruda)

ALVES, Letícia Beltrame
letycyabeltrame@gmail.com

CAETANO, Silvia Maria
caetanosilvia4@gmail.com

OLIVEIRA, Vanesa A. de
wanessa_oliveyra@hotmail.com

Na escola, na maioria das vezes, não se valoriza o hábito de ler poesias, pois a leitura obrigatória de textos mais urgentes, de acordo com o programa curricular, se sobrepõe ao simples prazer de desfrutar textos mais herméticos pela sua conotação, como é a poesia. Nas salas de aula, exige-se muito mais do aluno com relação à escrita de textos em forma de prosa e em textos mais objetivos do que os em forma de poema, carregados de subjetividade, o que tolhe um pouco o aspecto da criatividade, já que as poesias podem dar uma maior margem ao aspecto criativo do indivíduo, tanto no uso da linguagem quanto na organização formal do texto e das ideias apresentadas nele. Considerando também que poesia não é só um texto que se divide em estrofes e versos, é uma forma de se expressar e transmitir sentimentos, emoções e pensamentos. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo proporcionar aos estudantes e comunidade um momento de lazer e cultura com a finalidade de motivar a leitura e a escrita, bem como o desenvolvimento da expressividade. Assim a metodologia, se deu primeiramente em sala com a contextualização e apresentação de conceitos que cercam o tema, apresentação de escritores do cenário matrogrossense, e elaboração de poemas para exposição e declamação, assim na culminância do trabalho se deu no dia do sarau, desencadeando em resultados como, a compreensão do cenário literário matrogrossense, elaboração de poemas através da diferenciação de conceitos entre poema e poesia e outros fatores fora abordado no tema trabalhado.

Palavras – chave: sarau; gênero poético; poesia.

QUADRINHOS DO FOLCLORE

SABO, Eliandra Cristina

eliandrasabo@yahoo.com

TEIXEIRA, Maria Lucilia Andrade

marilutoufic@hotmail.com.br

O trabalho intitulado Quadrinhos do Folclore foi realizado com o 5º ano do 2º ciclo “B”, da Escola Estadual Manoel Soares Campos, tendo como regente a professora Eliandra Cristina Sabo em parceria com a professora articuladora Maria Lucilia Andrade Teixeira, sob a orientação da coordenadora pedagógica Natalia Bilheri, do gestor Antonio Carlos Albertini e acompanhamento da professora Julieta Kieling Marçal, ministrante do Pro Escola Formação na Escola - PEFE- com o tema: A produção de textos utilizando a diversidade de gêneros textuais. A proposta de sequência didática teve como objetivo a produção de histórias em quadrinhos com personagens do folclore, realizando a alimentação temática gramatical, estrutural, utilizando mídias digitais, material pedagógico, lendas, histórias em quadrinhos, tirinhas e cartazes. A sequência foi desenvolvida em aproximadamente 15 (quinze) dias. O primeiro momento foi destinado à produção de uma história em quadrinho de acordo com o conhecimento individual. Ao avaliar a primeira atividade os alunos foram orientados a criação do gênero textual história em quadrinhos, e foram realizadas leituras e vídeos sobre lendas do folclore, gibis, observando as características dos personagens, os espaços além de conteúdos sobre formas de balões, pontuação, acentuação, interpretação dos textos, pintura e socialização. Após a produção final, a avaliação foi coletiva, e apresentaram seus trabalhos para as turmas do 3º, 2º e 1º ano do 1º ciclo. Por fim, considera-se que, que a aprendizagem se deu de forma prazerosa, os alunos envolveram-se em todos os momentos das atividades, compararam as produções, compreenderam o gênero textual história em quadrinhos, perceberam que após cada alimentação temática puderam revisar e refazer suas produções, sentindo-se sujeitos capazes de pensar, participar, aprender e se divertir enquanto aprendem.

Palavras - chave: gênero textual; sequência didática; aprendizagem;

AS VÁRIAS FORMAS DE AVALIAR O ALUNO EM SALA DE AULA: VARAL DE POESIAS

SOUSA, Wélia Leão de
welia.leao@hotmail.com
APPEL, Edir Salete Agostini
ALCÂNTARA, Juliana do Nascimento

A poesia sensibiliza, envolve e motiva, pois é uma atividade encantadora nos transportando para um mundo em que as palavras ganham vida e autonomia, provocando o inesperado e a expansão do sentido do que pensamos e queremos dizer. Ela estimula a sensibilidade, a oralidade, a criatividade, a reflexão, a memorização e a criação. É o lúdico estimulando o prazer de ler e escrever. Com esse objetivo é que foi criado o Projeto “Varal de Poesias” para um trabalho diferenciado com os alunos em sala de aula e trabalhar uma forma de avaliação aliando teoria e prática. Para isso, foram trabalhados vários poemas em sala, desde o estudo das características do Gênero Textual, a declamação de poemas, a biografia de grandes poetas e por fim, como avaliação, foi realizado um Varal de Poesias para que os alunos pudessem colocar em prática toda a teoria estudada por meio de: poemas de própria autoria, declamação de poemas e interpretação de poemas tornando assim o resultado do mesmo um sucesso, pois o empenho e interpretação dos alunos fizeram com que o evento envolvesse e encantasse a todos os presentes. Com a realização deste projeto, os alunos desenvolveram mais a sua oralidade, habilidades de interpretação, pois interpretaram muitas poesias, e também ficaram mais instigados a lerem poemas. Outrossim, o envolvimento e o empenho dos alunos foi significativo para o resultado final, que foi maravilhoso.

Palavras- chave: poema; poesias; metodologia; avaliação.

O LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM E A RESPONSABILIDADE EDUCATIVA DA ESCOLA

POLINI, Ilza Nunes da Cunha
ilzapolini@hotmail.com
DEBASTIANI, Maiane
maiane_sinop@hotmail.com

Não importa se série ou ciclo, a função social da escola é mediar o conhecimento historicamente construído e colaborar com os processos de formação humana que incluem os processos de ensino, de aprendizagem e de construção do conhecimento. Esta pesquisa ainda em andamento, com a previsão de encerramento ainda este ano surge com o objetivo de reafirmar a importância do Laboratório de Aprendizagem (L.A.) na unidade escolar. Inquietou-nos o número dos alunos com defasagem atendidos nesse espaço: de um total de 31 (atendidos no contraturno), distribuídos do 3º ao 9º ano, 19 sempre foram estudantes nesta unidade desde o 1º ano. O levantamento foi feito através dos arquivos da vida escolar dos alunos na secretaria. A pesquisa procura identificar o papel do L. A. e de como ele pode continuar auxiliando nossos estudantes com desafios de aprendizagem. O L.A. tem conseguido consolidar uma efetiva aprendizagem de grande parte dos estudantes que foram atendidos em 2017. A possibilidade de vivenciar novas experiências, propiciou estudos diferenciados, mantendo uma estreita e extensiva relação entre sala de aula e o professor Articulador. Assim, as ações educativas devem se pautar por solidariedade, colaboração, compartilhamento do processo educativo com todos os que estão direta ou indiretamente envolvidos, é importante que a escola tenha uma proposta educativa que assuma a dimensão social e política, um projeto de educação de sociedade. Entendemos que as experiências educativas são experiências humanas que podem e devem ser questionadas e que as práticas educativas também nos educam, nos desestabilizam, nos deixam questionadores. Desse modo, se não é possível ensinar tudo a todos ao mesmo tempo como se pensava no passado, então, é também desafio da escola garantir o direito a todos ao conhecimento.

Palavras-Chave: laboratório de aprendizagem; ensino e aprendizagem; defasagem de aprendizagem.

ALIMENTAÇÃO NUTRITIVA E SEM DESPERDÍCIO: AS ARTIMANHAS DE UMA COZINHEIRA

REIS, Maria Aparecida
mariaapreis@gmail.com
SANTOS, Rosa Maria dos
dossantosrosa@outlook.com

A partir de estudos no Pró-funcionário e no Pró-Escola Formação na Escola – PEFE, desenvolvemos na escola um projeto sobre a merenda escolar com a preocupação com a alimentação saudável e nutritiva o que é um dos objetivos da escola. A atividade que desenvolvemos teve o objetivo de melhorar a aceitação de alguns alimentos que a princípio não eram bem aceitos pelos alunos e evitar o desperdício. A metodologia usada foi a de servir para os alunos os mesmos alimentos, só que feitos de forma diferentes. Por exemplo, a cebola, cenoura, mandioca e o chuchu antes eram servidos em pedaços picados, mas percebíamos que grande parte dos alunos recusavam e colocava do lado no prato, indo parar no lixo. Depois do projeto esses mesmo alimentos foram servidos ralados (cenoura, chuchu e cebola), já a mandioca foi servida em forma de caldo, dessa forma eles ficaram quase imperceptíveis, e com um rendimento maior. A intenção foi fazer um cardápio nutritivo, buscando mudar a forma de preparo desses alimentos antes rejeitados por crianças, jovens e adultos. O cardápio e a “nova” forma de servir os alimentos foi testado e o resultado foi excelente, os estudantes quase não notaram a presença de tais alimentos, o que permitiu manter a alimentação nutritiva, melhorar o consumo de vitaminas e sais minerais, com o mínimo de desperdício, além de agradar o paladar de todos.

Palavras-Chave: alimentação; nutrição; desperdício.

SE LIGA AÍ! PROVA BRASIL!

BIN, Cândida Regina
candidaregina22@hotmail.com
BERNACHI, Fabiana
KRAUSE, Iolanda Rita

Sabemos da importância da avaliação intitulada prova Brasil - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) que tem por objetivo avaliar a qualidade do ensino das escolas públicas. Mediante um diagnóstico interno realizado no início do ano letivo que revelou fragilidades em relação à leitura, compreensão, interpretação e raciocínio lógico, e, cientes da necessidade de aprendizagem e da importância dessas construções por parte dos alunos, os profissionais da Escola Estadual Nossa Senhora de Lourdes a partir das orientações da Secretaria de Estado de Educação do estado de Mato Grosso – SEDUC/MT, através do Pró - Escola Formação na Escola – (PEFE), cujo foco se deu na importância da mediação e intervenção pedagógica junto aos estudantes, organizaram o Projeto Se liga aí! Prova Brasil! Tendo este a finalidade de promover intervenções diversas e um dia de estudos fora do ambiente escolar com o intuito de preparar os alunos da 3ª fase do 3º ciclo do Ensino Fundamental II (9º ano) do período vespertino para a Prova Brasil. Assim, planejamos e desenvolvemos atividades atrativas, lúdicas, divertidas e interativas que favorecessem a aprendizagem significativa dos alunos. Adotamos a abordagem metodológica qualitativa, técnicas de estudo de caso, análise das estratégias utilizadas, observações do fazer pedagógico. Buscamos aporte teórico nas Orientações Curriculares do Estado de Mato Grosso (2010), Carvalho (1992), Emerique (2004), Rizzo (2001), dentre outros. O objetivo foi sanar ou suavizar tais dificuldades dos alunos quanto ao domínio das capacidades de leitura e interpretação e o raciocínio lógico. Podemos dizer que por intermédio de estratégias diferenciadas, é possível ampliar os conhecimentos e construir capacidades.

Palavras – chave: ensino-aprendizagem; intervenção pedagógica; lúdico; prova brasil.

RELATOS DAS CONTRIBUIÇÕES E EXPERIÊNCIAS NO PRÓ-ESCOLAS FORMAÇÃO NA ESCOLA (PEFE)

SCHIMITT, Jéssica Silva

jessycca92@hotmail.com

BERGAMINI, Dhiane Cheila da Silva

Uma das dificuldades que existem para que haja uma efetiva melhora na educação esta na falta de formação interdisciplinar nos cursos de licenciatura e na formação continuada de professores. Para gerar efeitos na educação o professor deve estar preparado para trabalhar por áreas de conhecimento, tornando o ensino contextualizado e interdisciplinar, e ainda abandonar as antigas metodologias, pois elas não desenvolvem habilidades pretendidas de acordo com os documentos que estabelecem metas para a educação como LDB e PCNEMs. O PRÓ-ESCOLAS FORMAÇÃO NA ESCOLA (PEFE) oportuniza o estudo e socialização de metodologias desenvolvidas por professores de diversas áreas, e nesse momento que professores trocam experiências e buscam juntos soluções para melhorar a qualidade do ensino. Percebemos a desmotivação dos alunos pelas aulas em geral, mas nas disciplinas das Ciências da Natureza (Química, Física e Matemática) a questão é ainda mais preocupante. Uma alternativa para tornar o ensino de Física interessante talvez seja recorrer a experimentações, onde os alunos se tornam sujeitos ativos no processo de aprendizagem. As atividades experimentais são consideradas ferramentas eficazes para a contextualização do ensino da Física, abrangendo desde a mera verificação de leis e teorias até experimentos que privilegiam as condições para os alunos refletirem a respeito dos fenômenos e conceitos abordados, visando uma reestruturação conceitual. Nesse trabalho será apresentada uma revisão de literatura, onde são mostrados cinco experimentos criados por diferentes professores para auxiliar no ensino de Física. Foi dada preferência na escolha de atividades experimentais de baixo custo, onde o professor não precisa dispor de um valor alto de dinheiro para a aquisição dos materiais e tampouco de laboratório para a realização das propostas.

Palavras-chave: ensino; investigação; formação; experiências.

UMA RELEITURA DAS OBRAS DE RICARDO FERRARI: UM RESGATE DAS BRINCADEIRAS DE CRIANÇA

SANTOS, Genivalda Batista de Lima dos
santosgenivalda2011@hotmail.com

TAFAREL, Lucimar
lucimar.tafarel@hotmail.com

RIBEIRO, Maria Pereira
maria.p.ribeiro@hotmail.com

As brincadeiras de criança tem grande importância no processo de ensino, pois possibilitam ao aluno uma aprendizagem lúdica. Enquanto brinca aprende e essa aprendizagem se torna mais significativa, para todos. O projeto “Uma releitura das obras de Ricardo Ferrari: um resgate das brincadeiras de criança” surgiu a partir das leituras e reflexões realizadas durante os estudos de formação continuada Pró-Escola-Formação na Escola (PEFE) como proposta de intervenção com o objetivo de ampliar o conhecimento dos alunos sobre o universo artístico, resgatando através da obra do autor, brincadeiras infantis que se encontram esquecidas e que são importantes no desenvolvimento da aprendizagem da criança, pois envolve a criatividade, percepção, raciocínio lógico, lateralidade, motricidade, entre outras habilidades fundamentais para a construção da leitura e da escrita. Após estudos no projeto de formação e da manifestação de interesse do grupo de professores do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental em desenvolver o projeto em sala, fez-se uma distribuição das brincadeiras para as professoras por meio de sorteio. Cada professora ficou responsável por duas brincadeiras para explorar nas atividades em sala com os alunos. Em seguida, partiu-se para a sondagem com a turma sobre o conhecimento prévio das brincadeiras mais conhecidas por eles no contexto atual. Na sequência fizemos uma apresentação da biografia do autor Ricardo Ferrari e das características de sua obra (pintura em tela). As diferentes habilidades que envolvem as brincadeiras e as obras do artista foram desenvolvidas de forma interdisciplinar e culminadas com uma exposição na escola. Houve o envolvimento da turma, a interação com a pesquisa e desenvolvimento das atividades proposta. Percebemos com o desenvolvimento do trabalho que, as brincadeira favorecem a aprendizagem e tornam as aulas mais interessantes para os alunos.

Palavras-chave: aprendizagem; brincadeiras de roda; Ricardo Ferrari; obra de arte.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA COM ALUNOS NA SALA DE RECURSO

SANTOS, Genivalda Batista de Lima dos
santosgenivalda2011@hotmail.com

VIEIRA, Marlei
vieiramarley35@hotmail.com

A leitura e a escrita são fundamentais no ensino aprendizagem, portanto são processos indissociáveis na construção do conhecimento do aluno. A proposta de desenvolver o projeto Dificuldades de Aprendizagem: estratégias de leitura e escrita com alunos da Sala de Recurso surgiu a partir das leituras e reflexões realizadas durante os estudos de formação continuada Pró-Escola-Formação na Escola (PEFE) com o objetivo de ampliar as estratégias de leitura e escrita dos alunos com déficit de atenção/dislexia/transtornos ou simplesmente dificuldades de aprendizagem na Sala de Recurso da Escola Estadual Paulo Freire. Das diferentes leituras realizadas, escolhemos o texto da autora Ana Paula de Silva Petronilo que traz uma proposta de leitura sobre o papel do professor no processo de leitura e escrita do aluno. O desenvolvimento das atividades ocorreram de forma individual, pois cada aluno é atendido separadamente, dada a especificidade de cada um. Para desenvolver as estratégias de leitura utilizamos jogos pedagógicos diversos (memória, dominó silábico, caça palavras, pintura, recorte e colagem, silabário, fichas de leituras) dentre outros materiais disponíveis na escola ou confeccionados para esse fim. Os resultados foram favoráveis dentro das possibilidades e especificidades dos alunos da Educação Especial. Contudo, ressaltamos a necessidade do hábito da leitura para esses alunos e da retomada constante de atividades diferenciadas e motivadoras, pois o incentivo a leitura é muito importante para todos os alunos, em especial aos que apresentam mais dificuldades, pois é a partir de estratégias motivadoras que eles terão a possibilidade de desenvolver a leitura e a escrita satisfatoriamente.

Palavras-chave: aprendizagem; estratégias de leitura; déficit de atenção; sala de recurso.

“A FAVOR DA VIDA”

ZANAN, Carlos Alberto da Costa
zanancarlos@yahoo.com.br

A violência tem se configurado como um dos mais graves problemas da sociedade brasileira e as estatísticas oficiais tem apontado a gravidade desta situação. Mais grave ainda tem sido os óbitos de jovens na faixa etária entre 15 a 29 anos provocados por acidentes de trânsito e por agressões letais com uso de arma de fogo, números que tem assustado a sociedade brasileira e que tem tornado imperativo a implementação de políticas públicas de prevenção. Baseado neste tema e nesta perspectiva, foi proposto para as turmas do 9º ano C e D a execução de um projeto de pesquisa com a finalidade de investigar quais as principais causas de mortes entre os jovens de 15 a 29 anos na cidade Sinop e, num segundo momento, propor ações para a prevenção. Para tal, fizemos parcerias com as Secretarias Municipal de Trânsito e Transporte Urbano e Secretaria Municipal de Saúde, os quais forneceram os dados. Metodologicamente, buscou-se enfatizar as leituras bibliográficas, o levantamento e análise dos dados, a elaboração de gráficos, pesquisas na internet. As palestras estão no cronograma para ocorrerem nos próximos dias. Pretende-se concluir a etapa de levantamento e análise dos dados, leitura bibliográfica e publicação dos resultados conclusivos até dezembro. O projeto proposto pelo professor, e prontamente aceito pelos estudantes, possui ainda o objetivo pedagógico mais específico de proporcionar condições para a superação dos desafios de aprendizagem, sobretudo, do 9º ano C, pois trata-se de uma turma com histórico de indisciplina, desmotivação, baixo rendimento escolar e baixa autoestima. Até o momento, verificou-se uma mudança positiva de comportamento dos estudantes e no desempenho na disciplina de história.

Palavras-chave: violência; jovens; superação.

TODOS CONTRA O BULLYNG E TODAS AS VIOLÊNCIAS

BEZEN, Gisely Noeli Vanderlinde
gisely.bezen@gmail.com

O bullying é uma situação que tem aparecido com frequência na realidade das escolas brasileiras. Um dos meios de prevenção são palestras e orientações, como forma de conscientização do público adolescente. A partir deste aspecto e com o intuito de realizar a conscientização, os alunos do 2º Ano do Ensino assistiram filmes e documentários sobre o tema. Em seguida decidiram os trabalhos a serem feitos, ficando divididos da seguinte forma: 2º Ano A com documentário e filmagem de curta Metragem; 2º B com levantamento de estatísticas e pesquisa no âmbito escolar; e 2º Ano C com a elaboração de cartazes e palestra com a participação de psicólogos. Os 6ºs Anos A e B fizeram a elaboração de cartazes com histórias em quadrinhos sobre o tema. Pode-se perceber que através da iniciativa dos alunos, uma tomada de consciência durante as apresentações surtia efeito, pois os alunos que assistiam as palestras prestaram a atenção bem como questionavam e concordavam com o que fora exposto a eles.

Palavras-chave: bullying; conscientização; violência.

DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE PROVOCADA POR APLICAÇÕES CONTÍNUAS DE AGROTÓXICOS NAS LAVOURAS

SILVA, Leonícia Goulart Oliveira
leoniciags@hotmail.com

MÜLLER, Eliana Aparecida dos Reis

WACKHOLZ, Amanda Roberta

O presente estudo iniciou-se com a problemática: Quais as consequências do uso contínuo de agrotóxicos nas lavouras? Tendo como objetivos a unificação de conteúdos ocorrendo a pluridisciplinaridade e transdisciplinaridade visando melhor compreensão dos fatos, pois se trata de assuntos polêmicos e preocupantes da nossa atualidade, uma vez que, refere-se às ações em relação aos nossos meios de sobrevivência e também para expor os problemas ambientais que são provocados por aplicações de agrotóxicos nas plantações brasileiras. Sendo assim, esse estudo se justifica pela preocupação com o uso ininterrupto de agrotóxicos e defensivos nas lavouras. Dessa forma, este teve como ponto primordial demonstrar as consequências desses produtos no meio ambiente e na saúde dos seres vivos. Depois de discutirmos sobre o assunto nas salas de 2º e 3º anos do ensino médio da Escola Estadual São Vicente de Paula as mesmas foram divididas em 06 grupos por sala com as seguintes responsabilidades: Os principais agrotóxicos utilizados nas lavouras no Brasil; mostrar o desequilíbrio da fauna e flora após a contaminação; mostrar como as contaminações dos alimentos afetam a saúde humana; Revolução Verde. Após do levantamento iniciou-se a pesquisa referente às propriedades químicas e nomenclatura conforme regra da IUPAC. Esse trabalho teve uma contribuição relevante, pois é algo “integrador” que permite questionar a fragmentação dos diferentes campos do conhecimento, apresentando interconexões facilitando a compreensão e integração do conhecimento em áreas significativas, porém cada qual mantém objetivos distintos. Portanto esta pesquisa contribuiu no aprendizado, pois estimulou habilidades de pesquisa e aprofundamento nas áreas de conhecimentos preparando-os para a compreensão do aprendizado científico e globalizado, contextualizando o saber, vivenciando um pouquinho a complexidade do processo de produção agrícola que sofreu grandes mudanças, com a implantação de tecnologia, visando à produção das commodities agrícola. Estas tecnologias abrangem o uso extensivo de agrotóxico. Com o propósito de reduzir pragas e aumentar a produtividade, englobando as disciplinas de Biologia, Química e Sociologia, com abordagem construtivista e concepções críticas e pós-crítica.

Palavras-chave: agrotóxicos; consequências; pluridisciplinaridade; transdisciplinaridade.

LITERATURA EM CENA: A TRANSFORMAÇÃO ATRAVÉS DAS ARTES

MOURA, Geovana Portela de
prof.giortela@gmail.com
MOREIRA, Luis Carlos

A escola, como instituição social, tanto contribui para a manutenção quanto para a transformação social; nesse último papel, ela exerce a função crítica e criativa: não compactuando com quaisquer tipos de preconceito e formas de exclusão. Para Paulo Freire o trabalho de um professor, nessa instituição, não é somente de constatar o que ocorre, mas, também, o de intervir como “sujeito de ocorrência” no sentido que contata para mudar e não para adaptar-se. Partindo desse aparato, elaborou-se, neste ano, o projeto “Literatura em Cena” a partir da integração das matérias de Arte e Literatura, uma vez que acreditamos que o contato com a arte faz do aprendizado e da leitura ações estimulantes, provocativas e prazerosas, além de possibilitar resgate da autoestima, sentimento promovedor de mudança. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo apresentar esse projeto desenvolvido na escola estadual Ignácio Schevinski Filho, Sorriso, norte de Mato Grosso, situada numa área que sofre os efeitos de uma exclusão social, cultural e política. Tal projeto pertence ao plano de redesenho curricular da instituição, uma vez que essa é constituída pelo Ensino Médio Inovador (ProEmi), ele foi desenvolvido nas turmas de segundos anos do ensino médio matutino e vespertino e teve por objetivos principais: transformar a leitura da literatura clássica numa atividade prazerosa e com significado e promover a autoestima dos alunos. Foram realizadas duas edições, com quatorze encenações, envolveram em torno de oitenta alunos e já podem ser percebidas mudanças quanto: ao interesse dos alunos em que o projeto tenha outras edições e que abranja mais turmas; à procura dos livros encenados para a leitura completa da obra; e mudanças estruturais do ambiente escolar na construção do novo palco e sua estrutura, assim como a ampliação do acervo de livros da biblioteca.

Palavras-chave: literatura; leitura; teatro; mudança social; autoestima.

AÇÕES FORMATIVAS ARTICULADAS COM O FOCO NO TRABALHO INTERDISCIPLINAR E NA APRENDIZAGEM

VEGANT, Moacir
CORDEIRO, Solange Caris
nivaldo.solange@hotmail.com
SILVA, Valter José

Este trabalho apresenta os resultados das ações formativas desenvolvidas no Pro Escola Formação na Escola-PEFE inserida na política de formação continuada da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso em 2017. A partir dos Estudos sobre Avaliações Externas e da análise dos níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos da Escola Estadual Professora Maria de Fátima Gimenez Lopes, procuramos elaborar um plano de intervenção pedagógica na perspectiva interdisciplinar, de forma a contemplar os descritores e ou capacidades que ainda precisavam ser aprofundadas ou consolidadas. Para tanto, os professores da unidade e das áreas, deram preferência por um trabalho pedagógico, utilizando-se dos métodos de resolução de problemas e sequência didática. A ideia foi propor situações de atividades que unissem os objetivos comuns às disciplinas que seriam possíveis, objetivando uma força tarefa para a melhoria da competência leitora dos alunos. A culminância do trabalho se deu por meio de seminário com apresentações dos alunos, como por exemplo, a paródia da matemática e com simulados realizados pelos professores, além dos planejamentos de intervenções em sala. Concluímos que o PEFÉ se apresentou como um espaço relevante para a elaboração de um planejamento interdisciplinar e de suma importância para o enriquecimento das intervenções pedagógicas. Comparando o índice alcançado pela escola na avaliação externa da ADEP ao do simulado, observamos que a melhoria não foi tão significativa, porém não é de imediato que os resultados positivos aparecerão e sim a longo prazo.

Palavras-chave: formação continuada; competência leitora; proficiência.